

A INTERCOOPERAÇÃO NO COOPERATIVISMO COMO INSTRUMENTO DE ACESSO DA AGRICULTURA FAMILIAR AO MERCADO INSTITUCIONAL VIA CECAFES E COOPERATIVAS ASSOCIADAS

Paulo José SANTOS¹

Suelen Ana Girelli NUNES²

Élcio MOTA³

Valdecir ZONIN⁴

Resumo: Este estudo teve por objetivo elencar a importância da cooperação para a agricultura familiar, enfatizando a intercooperação como método para o acesso deste modelo de agricultura aos mercados institucionais, tendo como foco de pesquisa um estudo de caso, abordando a experiência da Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar e Solidária - CECAFES, na cidade de Erechim-RS, buscando-se entender como ocorre o intercooperativismo entre esta central e as suas cooperativas singulares da agricultura familiar. Utiliza-se como metodologia, a pesquisa exploratória qualitativa, fomentados por questionários estruturados aplicados à central de comercialização, três de suas singulares e alguns depoimentos de agricultores familiares ligados a esta rede de comercialização. Apoiados por uma referência bibliográfica, pretendeu-se trazer elementos necessários para a compreensão desta pesquisa. Qualificou-se que a intercooperação no caso estudado, cumpre um papel importante para esse agronegócio, quando se avaliou o desempenho econômico, mesmo que este não seja a prioridade final e foco da cooperação conforme os presidentes da CECAFES e da cooperativa Nossa terra. Com os números disponibilizados pela central, constatou-se uma evolução não só nos indicadores da CECAFES, da mesma maneira acontece para as singulares e cooperados. Conforme abordado, assemelhando-se na forma de organização e gestão de economia, sob a ótica da cooperação, denotou-se que a mesma prioriza as diretrizes adotadas como as bases da cooperação, apontando-se que a intercooperação desempenha um papel vital para a permanência deste importante modelo de produção na região de Erechim, conforme descrito no estudo, pela central, e por suas singulares, ao afirmar que, individualmente, tanto os agricultores como as singulares, não conseguiriam acessar o mercado institucional; ainda menos o mercado patronal. Em relação as singulares percebeu-se uma evolução no seu quadro de associados, bem como uma melhora nos seus desempenhos econômico, notou-se com os relatos das mesmas que os objetivos para cooperação/comercialização mudaram em decorrência da modernização da agricultura e a suas exigências de mercado.

Palavras-chave: Intercooperativismo. Comercialização. Desempenho econômico. Agricultura.

1 Graduando do Curso de Agronomia; UFFS; Campus Erechim. paulosantos.go@hotmail.com

2 Graduanda do Curso de Agronomia; UFFS; Campus Erechim. suelengirelli@hotmail.com

3 Graduando do Curso de Agronomia; UFFS; Campus Erechim. elciomota@hotmail.com

4 Professor e Co-autor; UFFS; Campus Erechim. valdecir.zonin@uffs.edu.br